

## **CONTROLE FÚNGICO DE LARANJAS PERA (*Citrus sinensis*) A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE EXTRATO DE ALHO (*Allium sativum*).**

Mirele Santos Barbosa (1); Maryana Pereira Da Silva (2); Ana Beatriz Silva de Araújo (3); Camila de Brito Batista (4); José Adeildo de Lima Filho (5).

(Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba– [mirele100santos@hotmail.com](mailto:mirele100santos@hotmail.com))

Atualmente a procura de consumidores por frutos isentos de agrotóxicos tem sido cada vez maior, justamente por sua presença afetar a saúde humana, o que aumenta também a preocupação dos produtores, pois quanto menor a quantidade de agrotóxico, maiores riscos de perda de sua produção. O uso dos agrotóxicos é um caso típico de externalidade negativa, onde um ou mais produtores são as fontes, e um ou mais indivíduos são os receptores das externalidades. A laranjeira (*Citrus sinensis*), pertencente à família das Rutáceas, é de origem asiática, introduzida no Brasil por colonizadores. A citricultura brasileira, que detém a liderança mundial, tem se destacado pela promoção do crescimento sócio-econômico, contribuindo com a balança comercial nacional e principalmente, como geradora direta e indireta de empregos na área rural. Este trabalho tem como objetivo realizar a extração e a utilização de princípios ativos de alho (*Allium sativum*) no retardo ou inibição de doenças fúngicas que poderão surgir nos frutos da laranja. Os extratos foram obtidos com 150 g de alho picado, e 450 ml de álcool 70%. Os frutos da laranja pera foram adquiridos na cidade de Campina Grande PB, esses frutos foram colocados em baldes plásticos em seguida imersos nos extratos de alho a fim de auferir qual é a concentração mais eficiente na inibição ou retardo do apodrecimento da fruta. Foram utilizados 5 (cinco) baldes cada um deles com 3 (três) frutos. Após 2 horas os frutos foram retirados dos baldes e colocados em um balcão onde foram enxugados com papel toalha. O trabalho se encontra em fase de andamento. Diariamente serão realizados registros visuais e fotográficos com objetivo de observar, após quantos dias decorridos do tratamento aparecerão, ou não, as primeiras colônias de fungos sobre os frutos. A partir desse processo espera-se identificar qual concentração do extrato de alho apresentou melhor efeito na inibição ou retardo da proliferação de fungos sobre o fruto de laranja, bem como identificar, para cada extrato, a concentração ótima de ação. Esse processo ajudará aos produtores rurais renderem sua produtividade por mais tempo, resultando no benefício positivo para a sociedade que estarão consumindo frutos livres de agrotóxicos.

**Palavras-chave:** Doenças pós-colheita; Extrato de Alho; Laranja

Referências:

LOPES, et al, **A importância dos econômica dos citros no Brasil**, São Paulo, editora FAEF, 2011.

SOARES Wagner Lopes, PORTO Marcelo Firpo, **Atividade agrícola e externalidade ambiental**, Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, vol.12, 20019.

(83) 3322.3222

[contato@conadis.com.br](mailto:contato@conadis.com.br)

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)